



Câmara Municipal de Fortaleza
Vereador **Evaldo Lima** - PCdoB

DEPARTAMENTO
LEGISLATIVO

18 NOV. 2013

19 H 16 MIN
Antonio Lima
Funcionário

REQUERIMENTO Nº 5183/2013

“Requer seja efetuada a transcrição, para os Anais desta Casa Legislativa Municipal da matéria da Jornalista Laura Greenhalgh: “Dilma oferece honras de Estado a Jango” ,publicada no Jornal O Estado de São Paulo da edição de 15 de novembro de 2013.”

EXMO. SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

O Vereador Evaldo Lima, (PCdoB) vem à presença de Vossa Excelência, requerer que seja efetuada a transcrição para os Anais da Câmara Municipal de Fortaleza da matéria supracitada (em anexo) publicada no Jornal O Estado de São Paulo do dia 15/11/2013.

A matéria destaca que os restos mortais do ex-presidente João Goulart tocaram o solo de Brasília, capital do país, no dia da celebração da República, e 37 anos depois de morto e quase 50 depois de deposto pelo golpe militar de 1964. Segundo a Presidenta Dilma Rousseff “ a recepção dos restos mortais do ex-presidente é um gesto histórico e Jango foi o único presidente a morrer no exílio”. A cerimônia além do conteúdo simbólico de reconhecimento e homenagem a Goulart, foi precedida de exumação em sua terra natal, São Borja, para análise se sua morte ocorreu por causas naturais ou envenenamento por parte dos agentes da Ditadura Militar.



Câmara Municipal de Fortaleza
Vereador **Evaldo Lima** - PCdoB

A justa homenagem teve a salva de 21 tiros de canhão e presença além da Presidenta Dilma Roussef de três ex-presidentes: José Sarney, Fernando Collor e Luiz Inácio Lula da Silva e ainda de 20 ministros do governo brasileiro.. Merece destaque ainda a presença de Maria Thereza Goulart, viúva do ex-presidente João Goulart, que acompanhou a cerimônia emocionada e que afirmou: " É um resgate da memória do meu marido."

Departamento Legislativo, ____ de _____ de 2013

F - E Q P C

Vereador Evaldo Lima

PCdoB



Câmara Municipal de Fortaleza Vereador **Evaldo Lima** - PCdoB



Viúva. Maria Thereza Goulart ficou ao lado da presidente

'É um resgate da memória de meu marido'

BRASÍLIA

A viúva do ex-presidente João Goulart Maria Thereza Goulart acompanhou bastante emocionada, a chegada dos restos mortais de Jango, como ele era conhecido, ontem a Brasília. "É um resgate da memória do meu marido", desabafou, logo após a cerimônia oficial na Base Aérea de Brasília.

Ao lado de Maria Thereza estava a presidente Dilma Rousseff. Também acompanharam a cerimônia mais de 20 minis-

tros. "A presença de todo mundo aqui foi muito importante, um momento que não vou esquecer mais na minha vida. Foi um momento muito bonito", disse a viúva.

Os restos mortais serão analisados para apurar se o ex-presidente morreu de causas naturais ou vítima de envenenamento. Questionada sobre os moti-

● Inesquecível

"A presença de todo mundo aqui foi muito importante, um momento que não vou esquecer mais"

Maria Thereza Goulart

VIÚVA DO EX-PRESIDENTE
JOÃO GOULART

vos para não ter sido realizado um exame detalhado do corpo de Jango na época de sua morte, há quase 37 anos, durante o exílio na Argentina, Maria Thereza explicou que "estava muito longe, não teve esse momento de fazer uma autópsia. Acho que até poderiam ter feito, mas ninguém fez e ninguém foi capaz de fazer".

Maria Thereza não descartou, hoje, que Jango tenha morrido de causas naturais. "Essa hipótese também é viável, todas são consideradas", afirmou. Ela destacou, porém, que a decisão de realizar a análise representa um momento de "coragem e de reconhecimento pelo presidente que ele foi". /
R.M.M.



Câmara Municipal de Fortaleza Vereador **Evaldo Lima** - PCdoB

Laura Greenhalgh

ENVIADA ESPECIAL

SÃO BORJA (RS) E BRASÍLIA

Com salva de 21 tiros de canhão, na presença da presidente Dilma Rousseff e de três ex-presidentes - José Sarney, Fernando Collor e Luiz Inácio Lula da Silva - e com os comandantes militares batendo continência, os restos mortais do ex-presidente João Goulart tocaram ontem o solo da capital federal, 37 anos depois de morto e quase 50 depois de deposto, em 1964. O significado histórico da cena, bem como seu impacto político, foram no entanto contidos por um cerimonial rigoroso, que não abriu espaço para discursos e manifestações improvisadas.

Depois de uma exumação que consumiu 18 horas, em São Borja, terra natal de Jango, como era conhecido, o corpo do ex-presidente seguiu em avião militar da FAB ontem cedo, rumo à Base Aérea de Brasília. Ficará na capital federal até 6 de dezembro - data de sua morte, em 1976, na Argentina -, quando então voltará a São Borja para ser reenterrado, daí com as honras devidas a chefe de Estado. A análise vai para apurar se ele morreu de causas naturais ou vítima de envenenamento.

Dentro do Hércules da FAB, peritos, equipes de apoio e o prefeito de São Borja, Farel de Almeida, acompanharam o corpo. O aguardavam na base a presidente Dilma ao lado de boa parte de seu ministério, membros da Comissão Nacional da Verdade, incluindo o atual presidente, o jurista José Carlos Dias, e uma centena de ocupantes de cargos de destaque, entre eles, o presidente do Senado, Renan Calheiros, e o governador de Brasília, Agnelo Queiroz.

O caixão original chegou dentro de uma urna de madeira de 140 quilos e foi depositado no hangar principal da base, para uma celebração fúnebre oficial. Dilma entrou no hangar acompanhando a viúva de Jango, Maria Thereza Goulart, que sentou-se entre a presidente e Lula, tendo Sarney e Collor na mesma fileira. O único presidente da redemocratização a não comparecer à homenagem foi Fernando Henrique Cardoso, que não foi por razões de saúde.

O gesto mais aguardado pelos presentes aconteceu: co-

mandantes militares de hoje batendo continência ao chefe da Nação que foi deposto por seus antecessores nas forças armadas, em 1964. Emocionada, Dilma, por sua vez uma ex-perseguida pelo regime militar, também cumpriu o protocolo. Junto com a viúva de Jango, depositou uma coroa de flores sobre o caixão. A viúva também recebeu a bandeira nacional.

Mais cedo, em sua conta pessoal no microblog Twitter, Dilma escreveu que a recepção dos restos mortais do ex-presidente é um "gesto histórico" e destacou que Jango foi o "único presidente a morrer no exílio".

Após a cerimônia, os restos mortais de Jango seguiram em van da Polícia Federal para o Instituto Nacional de Criminalística, onde continuará o processo de análise.

A ministra Maria do Rosário, da Secretaria de Direitos Humanos, agradeceu o esforço realizado na véspera pela equipe internacional de peritos e reiterou que conta com a determinação de Dilma para a elucidação da causa de morte de Jango.

Mais uma vez questionada sobre os custos da exumação, ela respondeu: "Vamos declarar todos eles. E serão menores do que os da ditadura, que custou muitas vidas". / COLABOROU

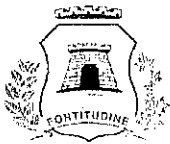
RAFAEL MORAES MOURA



NA WEB

Análise. A força histórica da recepção a Goulart

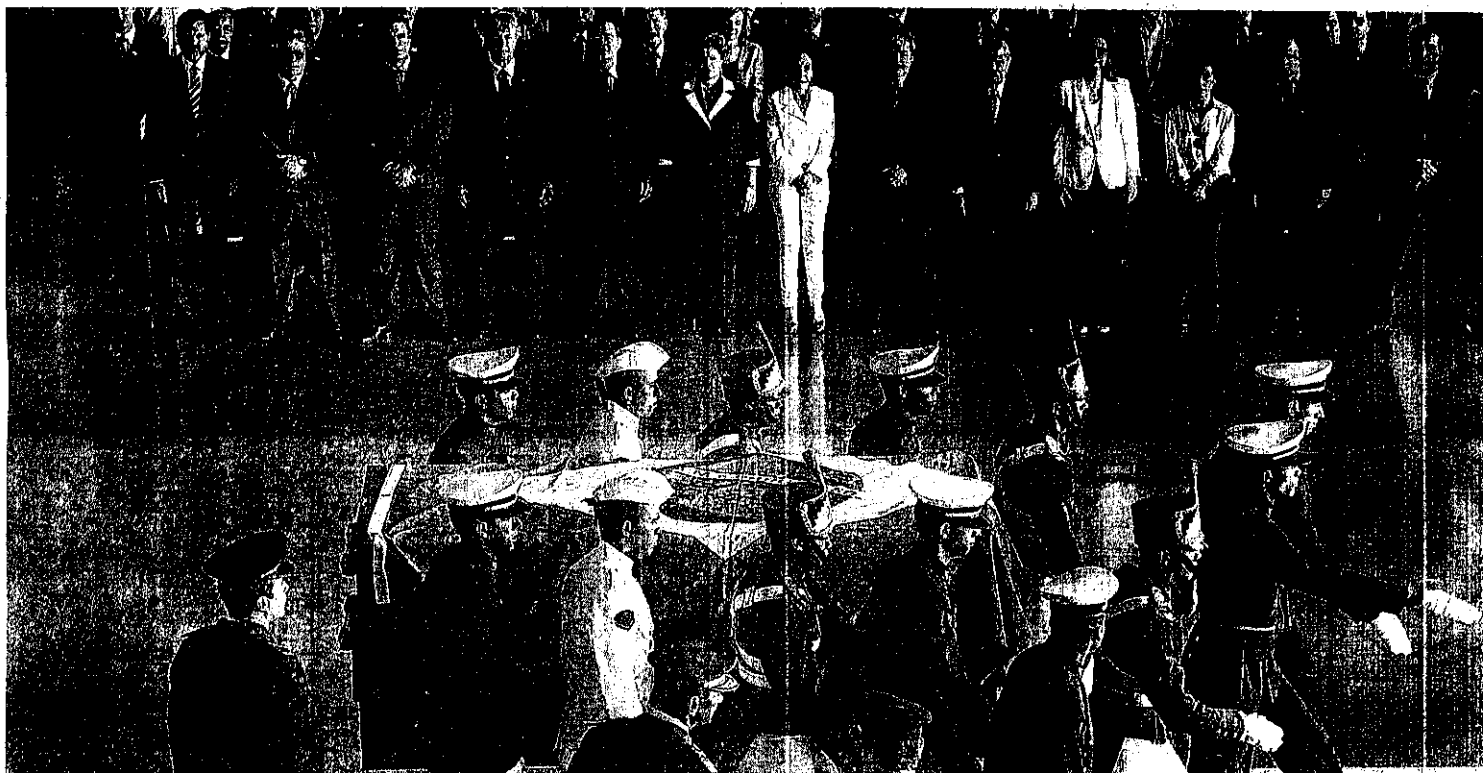
www.estadao.com.br/leonencio



Câmara Municipal de Fortaleza
Vereador **Evaldo Lima** - PCdoB

Dilma oferece honras de Estado a Jango

Restos mortais foram para Brasília, quase 50 anos após o ex-presidente ser deposto; análise vai apurar se morte foi por causas naturais ou envenenamento



Significado histórico. Dilma Rousseff acompanha o cerimonial com os ex-presidentes Lula, José Sarney, e Fernando Collor.